

**QUEM VÊ RÓTULO NÃO VÊ AMOR: OS DESAFIOS DE MÃES ATÍPICAS,
DE FILHOS AUTISTAS, NA SOCIEDADE VALE-PARAIBANA**

ODS 3

Clara Sophia Leite Gonçalves e Barros (Colégio Anglo Cruzeiro)

Lis Puerta (Colégio Anglo Cruzeiro)

Luiz Eduardo Zambroni Oliveira (Colégio Anglo Cruzeiro)

Luca Machado Rezende (Colégio Anglo Cruzeiro)

Mariah Oliveira Bittencourt (Colégio Anglo Cruzeiro)

Olívia Análio Gomes Ribeiro (Colégio Anglo Cruzeiro)

Sara Marques Simon Florentino (Colégio Anglo Cruzeiro)

Rodolpho Monteiro de Oliveira (Colégio Anglo Cruzeiro)

Este trabalho tem como temática principal os desafios enfrentados pelas mães atípicas, de filhos autistas, na sociedade vale-paraibana. O objetivo geral desta pesquisa consistiu em investigar e elucidar as dificuldades enfrentadas pelas mães para compreender a maternidade diária. Especificamente, analisar a situação econômica, psicológica e social delas, além de entrevistar profissionais da educação e mães atípicas, a fim de coletar mais informações. Considera-se, portanto, um assunto de extrema relevância, já que há uma ausência de infraestrutura e recursos públicos destinados a essas genitoras. Este trabalho justifica-se socialmente, pois viabiliza reflexões em torno dessa temática. A metodologia é de caráter quali-quantitativo, pois visa coletar dados subjetivos, para entender comportamentos humanos de forma detalhada, além de dados mais objetivos, baseados em estatísticas, com a utilização de questionários, com 20 perguntas, e entrevistas direcionadas a 4 mães atípicas e ao poder público, além de um estudo bibliográfico. A pesquisa bibliográfica embasou a análise teórica, enquanto formulários online, questionários e entrevistas foram aplicados a mães de crianças com TEA,

profissionais da área e representantes do poder público, buscando compreender os desafios do cotidiano e da inclusão social. Também houve participação no projeto “Diálogo Aberto”. Por meio da coleta de dados, notou-se uma insatisfação das mães atípicas com a falta de visibilidade para o assunto, o que provoca políticas públicas ineficazes, a necessidade de auxílio financeiro para suprir os gastos com os medicamentos, terapias e tratamentos. Além disso, outro fator que contribuiu para o aumento dos desafios foi a falta de profissionais educacionais qualificados nas escolas.

Palavras-chave: maternidade atípica; desafios; Vale do Paraíba.